

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2026

SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA
POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

ATA – ETAPA DE SELEÇÃO – RESULTADO FINAL

Objeto: Seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no Anexo 01, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do Município de Erechim.

A Comissão de Acompanhamento, após a interposição de recursos contra o resultado preliminar da Etapa de Seleção, onde os pedidos de recurso foram avaliados pela Comissão de Seleção, torna pública a **classificação final** dos inscritos, conforme segue:

PROJETOS MULTICULTURAIS I – MAIOR VALOR (R\$ 25.000,00)			
PROPONENTE	PROJETO	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Associação Centro de Educação Popular Gralha Azul	Arte como (re)construção de vínculos com o território – Espetáculo “Antes que o céu caia: escutas na Mata Atlântica”	67	1 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Jonathan Willian Roscioli	Sinais Do Corpo: Dança Para Surdos	67	2 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Karina Rocha de Oliveira	Graffiti nas Veias da Quebrada: o que faz o seu coração pulsar?	67	3 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Bruna Todeschini	Benzedeiras de Erechim: Sabedoria Ancestral e Cultura Imaterial	67	4 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Alexander Zanchet LTDA	O Último Pinheiro	66	5 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Mariana Vicari	Linhas do Tempo: Projeto fotográfico de valorização da memória e identidade de mulheres da terceira idade de Erechim	66	6 – Classificado <i>Cota PCD</i>

Arthur José dos Santos	3º Dança Alto Uruguai	66	7 – Classificado <i>Cota Pessoa Negra</i>
Maurício Antunes de Oliveira	MENE apresenta: Raízes em Movimento	63	8 – Classificado <i>Cota Pessoa Negra</i>
Natan Júlio Fantin	Leitura Viva: formação cultural e histórica sobre Erechim por meio da mediação literária e da ilustração	65	9 – Classificado <i>Ampla Concorrência Rendimento de recursos, conforme item 1.2 do Edital</i>
Emanuele Biolo Magnus	CriAÇÃO Empreendedora	65	10 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Indômita Produções Artísticas LTDA	Homens no Telhado: Memórias da Tempestade	64	11 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Josiane Fátima Ozimboski	II Festival Pluricultural – Culturas Populares	63	12 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Sabrina de Oliveira Ramos Fonseca	Samba Erechim – Música Negra e suas diásporas	63	13 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Zonocler Silverio Flach	Estação dos Sonhos: Música e Saúde Mental em Erechim	62	14 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Fabiana Vaz	Colorindo Consciência	62	15 – Suplente <i>Cota Pessoa Negra</i>
João Antônio Ziviezzikoski	SEMEANDO: a educação patrimonial na primeira infância – 2ª EDIÇÃO	61	16 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Melissa Laus Mattos	Livro: ERECHIM, Arquitetura Ilustrada	61	17 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Jeison Luiz Lipnharski da Silva	Mostra Talentos Erechim	61	18 – Suplente <i>Ampla</i>

			<i>Concorrência</i>
Núcleo Regional Erechim do IAB RS	Tertúlia do IAB – Conversas sobre cidade, cultura e arte	60	19 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Sheila Jarentchuk de Sá	O Rádio em Erechim: 50 Anos de História e Cultura na Voz de Edson Machado	59	20 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Leomar Pereira	Rastro Urbano: A Jornada do Invisível	59	21 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Vanessa Kurek	Vozes Urbanas	59	22 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Eduardo dos Santos	Casa e Jardim: Uma Experiência de Música Autoral	59	23 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Instituto Erechinense das Artes do Palco – IEAP	Prólogo: Cadeia de oficinas em atuação teatral	59	24 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Lucas Maleski	Violão para Todos	58	25 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Rodolfo Keoma de Carvalho Lima	Curso de desenho e escrita para quadrinhos: autopublicação independente artesanal e suas aplicações monetizáveis	58	26 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Luís Eduardo Azevedo Modler	Glossário do Rio Grande: documentário sobre as variações linguísticas ao redor do estado gaúcho	57	27 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Fernanda da Silva Schons	Erechim, 23 de novembro de 2025 – memória, resistência e clima: exposição documental sobre o temporal de granizo	57	28 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Jonas Jeferson Kellm	Banda Magia do Amor – Especial 25 Anos: Álbum Comemorativo em Formato Pocket Show	57	29 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Jéssica Baggio Scartazzini	Arte sem barreiras: Inclusão Cultural, Acessibilidade e Protagonismo PCD	57	30 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Marcia Maria da Silva	Tranças que Transformam: Cultura e Renda	57	31 – Suplente <i>Cota Pessoa</i>

			<i>Negra</i>
Orquestra de Câmara do Alto Uruguai – OCAU	Sons que Aproximam: Concertos Inclusivos da Orquestra de Câmara do Alto Uruguai	56	32 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Raquel Paula Beria	BaitaLoko Especial – Cultura, Talento e Comunidade: Conectando talentos e fortalecendo a cultura através da comunidade	56	33 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Michel Zanin Zonin	Broadway em Concerto	55	34 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Luciana Inteker	Histórias que tecem laços	55	35 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Murilo Gustavo Andreolla	Entre Cordas e Teclas: Conexões com o Velho Continente	53	36 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Adriana de Almeida Trentin	Além da Tela: experiências entre pintura, corpo e espaço	53	37 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Jaisson Dalcin Martins	Oficina: Fazendo Cinema	52	38 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Evelyn Juçara Satonino	No Ritmo da vida – resgatando sonhos	51	39 – Suplente <i>Cota Pessoa Negra</i>
Gabriel Muller Vezzaro	Shutdøwn e Erechim em Alta Voltagem – Orientação e Fomento à Cena Musical e Artística	50	40 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Patricia Malacarne	Roda da Vida	48	41 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Erechim	Cultura que Abraça: Sons e Cores da Inclusão	47	42 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Bianca Figueiredo	Um Palco Mágico: Musical Ipanema 60 anos	44	43 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Associação de Apoio ao Idoso Erechinense – AAIE	Biodança e Yoga para Idosos: Projeto Corpo e Alma em Sintonia	44	44 – Suplente <i>Ampla</i>

			<i>Concorrência</i>
Leonardo Gaz	Desbravando o Acordeom e sua Musicalidade	42	45 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Fábio Roberto Krzysczak	Memória, identidade e legado: Longines Malinowski na história e na paisagem de Erechim	64	Desclassificado <i>conforme item 16.10, II</i>
Associação de Proteção à Vida	Tecendo Resistência: Oficinas de Arpilleras com Mulheres Atingidas em Erechim (RS)	47	Desclassificado <i>conforme Anexo 03 – recebeu nota "0" (zero) em um critério</i>
Vivian Teresinha Samuel do Nascimento da Rosa	Crochê Arte Terapia – Fios que transformam vidas	47	Desclassificado <i>conforme Anexo 03 – recebeu nota "0" (zero) em um critério</i>
Roda de Cuia Comunicação e Conteúdo	Erechim Consciente: Cultura do Cuidado e Uso Responsável de Medicamentos	30	Desclassificado <i>conforme Anexo 03 – não atingiu a pontuação mínima de 40 pontos</i>
Taylor Augusto De Toledo	Plano de Trabalho – Edital PNAB	21	Desclassificado <i>conforme Anexo 03 – não atingiu a pontuação mínima de 40 pontos</i>

PROJETOS MULTICULTURAIS II – MENOR VALOR (R\$ 15.000,00)			
PROPONENTE	PROJETO	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Guilherme Augusto Rossi Garcia	Mural Sementes do Amanhã	67	1 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Michele Zanin Zonin	Temos Mais um Dia: Contação e oficina de teatro nos bairros de Erechim	67	2 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>

Ercilda Cecília Gadzinowski	Arte sem Limites: oficina-atelier de artes visuais para pessoas com deficiência	67	3 – Classificado <i>Cota PCD</i>
Taina Silva Santos	Doce como Amoras: Oficinas de Arte, Identidade e Pertencimento	65	4 – Classificado <i>Cota Pessoa Negra</i>
Jessica Miola Freitas	Carnaval Que Te Quero Samba	60	5 – Classificado <i>Cota Pessoa Negra</i>
Júlia Alberti Prando	Caminhada de Um Futuro Esquecido – 2ª Edição	65	6 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Maria Eduarda Lazzarotto Modler	“O caso da viúva noiva”: produção de roteiro para curta-metragem e oficinas de atuação para preparação de elenco	65	7 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Fábio César Friedrich	KRUERZ Sinfônico Solidário: Rock Autoral e Orquestra de Câmara para a Comunidade	63	8 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Guilherme José Schons	Memórias do colonialismo: educação, história e literatura como direitos culturais em Erechim/RS	62	9 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Francine Biermann	Rasura: circulação, experimentação e produção em artes impressas	59	10 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Nelcinda Maria Terezinha Haas	Arte que Transforma Vidas: Artesanato e Geração de Renda	59	11 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Gabriela Przybulinski Prezotto Pinheiro	Erechim em Notas de Cuidado: Música e Humanização em Ambientes de Saúde	58	12 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Claudia Renata Capitanio	Do Meu Lugar ao Mundo: livro de ilustrações para colorir	58	13 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Gelatina de Cinema Produção Audiovisual	Ori6inários – Roteiro e Desenvolvimento	57	14 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Luiz Antônio Disarz – Coletivo Two Faced	Faces da Cultura – Festival de Cultura Urbana	52	15 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Luan Schuster	Luan Schuster tocando com Jessica Di Falchi para	51	16 – Suplente

	guitarristas e público em geral		<i>Ampla Concorrência</i>
Vania Aguiar Pinheiro	Diversidade étnico-cultural: valorizar a história e a cultura local a partir da infância	50	17 – Suplente <i>Cota Pessoa Negra</i>
Renato Veloso	Produção de Videoclipe Artístico Musical	47	18 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Tiago Mateus do Carmo	Primeiros Acordes – Formação Musical para Estudantes da Rede Pública	42	19 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>

PROJETOS MULTICULTURAIS – ÁREAS PERIFÉRICAS E COMUNIDADES RURAIS (R\$ 32.215,38)			
PROPONENTE	PROJETO	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Daniele Rosa de Araújo Schafer	Pretas em Pauta: Narrativas de Protagonismo e Resistência	67	1 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Ricieri José Pinto Benedetti	As Mãos que Recriam: memórias, trabalho e futuro no Bairro Progresso	66	2 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Jaqueline Silva de Sousa	Reciclando Poesia	64	3 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Meliza Rizzi	Envelhecer em Movimento: A Dança para a Melhor Idade	64	4 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Natalia Emilia Parovina	Encontro Circular: O Bambolê como Extensão do Movimento	62	5 – Classificado <i>Ampla Concorrência</i>
Laiane Carolina Kammler	Espelho d'Água: Oficinas terapêuticas de aquarela e autocuidado para pessoas idosas no Bairro Progresso – Erechim/RS	60	6 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Studio Soul Dance – Escola de Artes Ltda	Formação Integral com Dança e Yoga para crianças e jovens nas comunidades de Erechim	56	7 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Mário Henrique Ricardi da Silva	Bolinha de Sabão – Canções para Sonhar	55	8 – Suplente <i>Ampla</i>

			<i>Concorrência</i>
Mitra Diocesana de Erechim	Customizando Vidas	53	9 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Gilmar José Schons	Círculos de Cultura e Educação Ambiental: memória, clima e resistência no Bairro Progresso – o temporal de granizo de 23 de novembro de 2025	51	10 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Geremias Maximiano Moreira	Programa Cultura em Movimento – Vivências Artísticas em Ambientes Naturais de Erechim	48	11 – Suplente <i>Ampla Concorrência</i>
Cleusa Maria Dienstman de Moraes	Formação e Artesanato em Bairros Periféricos de Erechim	58	Desclassificado <i>conforme item 16.10, II</i>
Paola Thaís Boeira Santos Picolli	Meninas e Meninos de Ouro	47	Desclassificado <i>conforme Anexo 03 – recebeu nota "0" (zero) em um critério</i>

Ressalta-se que, conforme Anexo 03 do Edital (Critérios de Avaliação), a pontuação máxima total dos projetos era de 70 (setenta) pontos.

Registra-se que foram recebidos 14 (catorze) recursos contra o resultado preliminar, restando 1 (um) deferido e 13 (treze) indeferidos, não havendo alterações na classificação, conforme segue:

- Gelatina de Cinema Produção Audiovisual: recurso deferido, alterando-se a pontuação final de 56 para 57 pontos
- Natan Júlio Fantin: recurso indeferido
- Emanuele Biolo Magnus: recurso indeferido
- Indômita Produções Artísticas LTDA: recurso indeferido
- Zonocler Silverio Flach: recurso indeferido
- Rodolfo Keoma de Carvalho Lima: recurso indeferido
- Orquestra de Câmara do Alto Uruguai – OCAU: recurso indeferido
- Michel Zanin Zonin: recurso indeferido
- Júlia Alberti Prando: recurso indeferido
- Maria Eduarda Lazzarotto Modler: recurso indeferido
- Fábio César Friedrich: recurso indeferido
- Nelcinda Maria Terezinha Haas: recurso indeferido
- Vania Aguiar Pinheiro: recurso indeferido
- Natalia Emilia Parovina: recurso indeferido

Conforme item 10.16 do Edital, os pedidos de recurso foram disponibilizados aos pareceristas, que se manifestaram pelo acolhimento do recurso, apresentando parecer justificado contendo a identificação da eventual falha do processo de avaliação e atribuindo nota corretiva, OU indeferindo o recurso nos casos em que não encontraram elementos que justificassem seu acolhimento, ambas situações que foram validadas pelo pleno da Comissão de Seleção.

As respostas aos recursos serão enviadas ao endereço de e-mail informado pelo proponente no Formulário de Inscrição.

Para as candidaturas que obtiveram a mesma nota, o **desempate** ocorreu conforme disposto no Anexo 03: *“em caso de empate na nota final, serão utilizados para fins de classificação dos projetos a maior nota nos critérios de acordo com a ordem abaixo definida: A, B, C, D, E, F, G, respectivamente”*.

Foram **desclassificados os projetos que receberam nota zero em algum critério de avaliação**. Conforme consta no Anexo 03: *“os critérios obrigatórios são eliminatórios, de modo que, o agente cultural que receber pontuação ‘0’ (zero) em algum dos critérios será desclassificado do Edital”*.

Também foram **desclassificados os projetos que não atingiram a pontuação mínima de 40 pontos**. Conforme consta no Anexo 03: *“serão considerados aptos os projetos que receberem nota final igual ou superior a 40 pontos”*.

Ainda, conforme item 16.10 do Edital, *“é vedada a contemplação de um mesmo proponente, pessoa física ou jurídica, em mais de um edital vinculado à PNAB no município de Erechim”*, onde *“II – A contemplação no Edital Cultura Viva de Premiação (Edital nº 02/2026) impede a contemplação no Edital de Fomento Geral (Edital nº 04/2026)”*. Portanto, de acordo com este critério, ficam **desclassificados** do presente Edital os proponentes: Fábio Roberto Krzysczak e Cleusa Maria Dienstman de Moraes.

Após procedimento de heteroidentificação, previsto no item 7.11, “I” do Edital, em conformidade com o Decreto nº 6.201/2026, o proponente Geremias Maximiano Moreira foi remanejado da Cota Pessoa Negra para a Ampla Concorrência. Não havendo mais candidatos aptos inscritos nas cotas da categoria “Áreas Periféricas e Comunidades Rurais”, a vaga passou para a Ampla Concorrência, respeitando a ordem de pontuação dos projetos.

Conforme item 1.2 do Edital, *“caso haja orçamento e interesse público, o edital poderá ser suplementado, ou seja, caso haja saldo de recursos da PNAB oriundo de outros editais ou rendimentos, as vagas podem ser ampliadas”*. Assim, com os rendimentos na conta do recurso inicial, amplia-se 1 (uma) vaga na categoria “Projetos Multiculturais I – Maior Valor” que obteve o maior número de inscritos.

Os proponentes **CLASSIFICADOS** passam agora à **Etapla de Habilitação**. Conforme item 11.1 do Edital, o proponente deverá, **no prazo de 10 (dez) dias úteis contados da publicação da presente ata em Diário Oficial**, apresentar documentações conforme sua natureza jurídica, que deverão ser enviadas através do seguinte endereço eletrônico: pnab@erechim.rs.gov.br ou entregues

presencialmente no Departamento de Cultura, da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Economia Criativa, situada na Avenida Pedro Pinto de Souza, nº 100, Bairro Centro, Erechim/RS, CEP 99700-096, de segunda a sexta-feira, das 7:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00, exceto feriados.

Se o agente cultural for **pessoa física ou coletivo representado por pessoa física**, deverá apresentar a documentação constante no item 11.2 do Edital.

Se o agente cultural for **pessoa jurídica ou MEI**, deverá apresentar a documentação constante no item 11.3 do Edital.

Conforme item 11.5 do Edital, *“caso o agente cultural esteja em débito com o ente público responsável pela seleção, com a União e demais órgãos, ou não apresente todos os documentos necessários para habilitação, não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital”*.

Ainda, conforme item 11.7 do Edital, *“nesta etapa, caso necessário, serão solicitados esclarecimentos, retificações e complementações da documentação ao interessado, inclusive no que se refere a ajustes no Plano de Trabalho”*.

Segue anexa a esta Ata a composição da Comissão de Seleção, responsável pelas avaliações e pontuações das inscrições.

Caso o proponente tenha alguma dúvida, solicitamos que entre em contato através do e-mail pnab@erechim.rs.gov.br, telefone (54) 3520-7006 ou WhatsApp (54) 99150-7549.

Erechim, 13 de julho de 2026

Giovana Braggio
Comissão de Acompanhamento

Vorlei Luis Krukowski
Comissão de Acompanhamento

Wallace Augusto Soares
Secretário Municipal de Cultura, Esporte e
Economia Criativa

AV Consultoria Cultura e Arte

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2026

COMISSÃO DE SELEÇÃO

Seguem os currículos dos membros da Comissão de Seleção do Edital de Chamamento Público nº 04/2026 – Seleção de projetos para firmar Termo de Execução Cultural com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – listados em ordem alfabética:

Alexandre Vargas (Porto Alegre/RS)

Artista de teatro, diretor, dramaturgo, produtor, pesquisador e curador de artes cênicas, com 35 anos de experiência. É curador, coordenador geral e diretor artístico do Festival Internacional de Teatro de Rua de Porto Alegre. Colaborador em comissões de seleção e curadorias independentes para diversos festivais de artes cênicas do Brasil. Foi Diretor do Instituto Estadual de Artes Cênicas – IEACEN, instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), fundada para atender as atividades que compõem as artes cênicas — circo, dança, teatro e ópera — em todo o Rio Grande do Sul. Foi Diretor do Teatro de Arena, instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), fundada em 17 de outubro de 1967. Criou e dirigiu o Centro de Pesquisa Teatral do Ator (CPTA). É representante da REDELAE – La Red de Promotores Culturais da América Latina e Caribe e é integrante do Núcleo Gestor da Rede Brasileira de Festivais de Artes Cênicas. É um dos criadores do SIFTB – Sistema de Indicadores dos Festivais de Teatro do Brasil. Em 2017 criou o INTERCENA, um programa de internacionalização das artes cênicas do Estado do Rio Grande do Sul, considerado o primeiro mercado de artes cênicas do Sul do Brasil. No ano de 2018 realizou para a Coordenação de Cooperação Internacional, UNESCO e Ministério da Cultura, a produção de conteúdo para cursos EAD de artes cênicas. Iniciou na cena contemporânea nos anos 1990, sendo um dos criadores do Grupo F&S, com o qual realizou inúmeros espetáculos em espaços convencionais e não convencionais. Foi aluno particular do dramaturgo Ivo Bender. Estudou com Marco Antonio de la Parra, psiquiatra, escritor e dramaturgo chileno, membro da Academia de Belas Artes. Participou de cursos com o professor Luiz Paulo Vasconcelos. Foi egresso da famosa oficina literária de Luiz Antonio de Assis Brasil. Além de frequentar cursos livres de literatura com o célebre Moacyr Scliar. Graduado em Letras pela PUCRS. Autor de Jantar Às Margens do Rio Cocito, 2007, Editora Bestiário. Escreveu o Caderno de Teatro (2007/11) para a revista ARTESESC. Diretor editorial de F&S/Ação & Obra—Uma Trajetória Marcada Por Inconformismo e

Prazer, 2009, Editora Bestiário. Realizou os estudos: Desenvolvimento e Aprendizagem de Técnicas Teatrais para Deficientes Visuais (1998/2001) — diferenças entre a percepção e o processamento das informações mediante o tato e a potencialização sensorial. CORPO-MENTE/Uma Fronteira Móvel (2003) — a consciência corporal e a compreensão técnica e mecânica da ação física. Integrou o seminário Teatro Contemporâneo: Para Além do Drama (2010) — com Hans-Thies Lehmann, da Universidade de Frankfurt am Main, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS e Instituto Goethe. Artista convidado do programa de reflexão teórico-prática: Encontro Internacional de Teatro Contemporâneo PRÓXIMO ATO (2006/07). Artista convidado da Semana Universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul—UFRGS, A importância da Escola Teatral na Formação dos Atores (2007). Artista convidado para falar sobre o Processo de Criação na Literatura e no Teatro, na cadeira de Literatura e Outras Linguagens – Coordenação da Prof. Leny Gomes na UniRitter (2007). Na formação destaca: Marco Antônio de la Parra, escritor e dramaturgo (chile); Andrew Tsubaki, Prof. do Teatro da Universidade de Kansas (EUA); Andréas Sippel, especialista em treinamento da voz, Prof. Escola Superior de Falkenberg (Alemanha); Bruno Tackels, Universidade de Rennes II (França); Béatrice Picon-vallin, Centro Per La Sperimentazione e La Ricerca Teatrale de Pontedera (Itália); David Jubb da Central School's Lion and Unicorn Theatre (Reino Unido); Eugenio Barba e Júlia Varley do Odin Teatret (Dinamarca); Aluno da Escola Nacional de Circo (1999); Improbable (Reino Unido) com Julian Crouch, Phelim McDermott e Lee Simpson. International School of Theatre Anthropology (ISTA), Ian Watson (EUA), José A. Sánchez da Universidad Castilla-la-Mancha (Espanha); Judith Malina, Ilion Troya e Hanon Reznikov do Living Theatre (EUA); Thomas Leabhart, Teatro Tascabile di Bergamo e Yoshi Oida. No ano de 2017 elaborou A Cartografia do Teatro Piauhy Estúdio das Artes, trabalho desenvolvido com o Coletivo Piauhy Estúdio das Artes (Teresina-PI, 2017). Foi o dramaturgo do espetáculo Em Meio a Este Luto eu Luto, da coreógrafa Silvia Wolf (Porto Alegre, 2012), Dirigiu a Ópera P-U-N-C-H, de autoria de Christian Benvenuti, no qual foi indicado como melhor diretor ao prêmio açorianos de teatro (2014). Autor e diretor do espetáculo (In)acabada (2010/CPTA), Aqui o Tempo é Outro (2008/CPTA), performance Os Sobreviventes: James Beckett e Samuel Joyce (2006/CPTA), performance Narciso envelheceu (2004/CPTA). É ator e dramaturgo coautor da peça A Escrita de Borges (2001), Melhor Espetáculo Eleito pelo Júri Popular, Prêmio Funarte de Artes Cênicas de 2001. Atuou em Hybris (2010) Prêmio Funarte Myriam Muniz de Teatro 2009. Em A Força do Hábito (2003) de Thomas Bernhard e direção de Luciano Alabarse, indicado ao Prêmio Açorianos de Melhor Ator. Em Mithologias do Clã (1999/2010), participou do 17º International Workshop Festival na Inglaterra. Em O Clã Destino (1998), indicado ao Prêmio Açorianos de Melhor Ator (1998). Em A Púrpura Fulminante (1998), demonstração com direção de Luiz Carlos

Vasconcellos. Em Farsa Trágica (1995), indicado a Melhor Ator ao Prêmio de Artes Cênicas do RS (1995). Participa do 2º Porto Alegre em Buenos Aires. Em PM II – Os Heróis da Candelária? (1993), é indicado como Melhor Ator ao Prêmio de Artes Cênicas do RS (1993). Cantata São Paulo (1993), direção de Judith Malina do Living Theatre e Produção da Secretaria de Cultura de SP. No cinema atuou em “A Colmeia” (2018), longa-metragem de Gilson Vargas. Menos que Nada (2010/11) e 3 Efes (2007), longas de Carlos Gerbase. Pela Rua (2002), baseado na poesia urbana de Ferreira Goulart. A Festa de Margarette (2002), longa com direção de Renato Falcão, foi lançado no Havana Film Festival – New York. TV: RBS a série Histórias Extraordinárias: O Anjo de Uruguaiana (2007), direção: Carlos Ferreira. O Crime da Rua da Praia (2007) direção de Rogério Ferraz. A Noite (2005) de Érico Veríssimo, programa especial 5 X Érico da RBS, direção: Gilson Vargas. Na RBS a série Histórias Extraordinárias: A Lagoa da Música (2002), direção: Carlos Ferreira. Ganhador de diversos prêmios, entre eles o Prêmio de Bolsa Artística do Ministério da Cultura e Fundação Nacional de Artes: Residência Artística com Odin Theatre e Eugênio Barba na Dinamarca. Autor de artigos, entre eles “Economia e Cultura: A Construção de um Sistema de Indicadores dos Festivais de Teatro do Brasil – SIFTB”, publicado na Revista Brasileira de Economia Criativa e da Cultura (V1., Ano 1, 2018) https://drive.google.com/open?id=1ohOK_dgTqVhSWvxL-zCV31G7WtXUtTFb. Tem atuado no mercado nacional e internacional como curador e programador nos Eventos de Mercados: Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR), Mercado de Artes Performativas do Atlântico Sul (M.A.P.A.S.) e em diversos festivais de teatro pelo Brasil e exterior.

Cristina Becker (Rio de Janeiro/RJ)

Gestora cultural, especialista internacional, empreendedora global e curadora, com ênfase em parcerias estratégicas, formulação de políticas, comunicação e desenvolvimento de negócios. É diretora artística/curadora do Festival Atos de Fala e sócia da Toca & Becker mgmt, escritório de empresariamento e representação artística em parceria com a Toca do Bandido e o Selo Toca Discos. Atua globalmente há mais de 25 anos nas artes e indústrias criativas com rica experiência na construção de relacionamentos sólidos e de longo prazo, incluindo as Olimpíadas Culturais em Londres. Narradora e locutora, atua também como parecerista e analista de editais de cultura, sendo frequentemente convidada como palestrante e mentora em conferências, mercados, feiras, encontros e seminários. Embaixadora da WME desde 2022, integrou a equipe de consultores do MICBr 2023 junto ao MINC, sendo responsável pelas ações formativas e rodadas de negócios do setor DANÇA.

Marcelo Bones (Minas Gerais/BH)

É uma das referências nacionais na articulação entre criação artística, gestão cultural e políticas de internacionalização das artes cênicas brasileiras. Com uma trajetória de mais de 35 anos no teatro, atuando como diretor, produtor, gestor público e articulador de redes e como consultor, Bones desenvolveu um percurso singular que combina a experiência de palco com a habilidade de projetar grupos e obras para além das fronteiras nacionais. Ao longo de sua carreira, esteve envolvido na circulação internacional de espetáculos e na mediação entre artistas e programadores de diversos países, participando ativamente da consolidação de uma presença brasileira em festivais e eventos culturais no exterior. Sua experiência inclui a participação em feiras, rodadas e plataformas internacionais como Fira Tàrraga (Espanha), Festival Iberoamericano de Teatro de Bogotá, Festival de Almada (Portugal), CINARS (Canadá), Festival d'Avignon (França), Tanzmesse (Alemanha) e Festival de Manizales (Colômbia), entre inúmeras outras. Esteve presente, como membro, em diversos encontros e programas de cooperação da REDELAE Red Eurolatinoamericana de Artes Escénicas, além de ter atuado como convidado em painéis e seminários sobre circulação internacional no Brasil e no exterior. Marcelo Bones participou de várias edições do MICSUR – Mercado das Indústrias Culturais do Sul como agente cultural, palestrante e representante de grupos brasileiros. No MICBR 2018, primeira edição realizada no Brasil, Marcelo Bones foi contratado pelo Ministério da Cultura como consultor de inteligência de mercado na área de artes cênicas, atuando na preparação técnica e estratégica dos empreendimentos selecionados. Desenvolveu oficinas, diagnósticos e acompanhou a interface entre os grupos e os curadores internacionais, fortalecendo as conexões comerciais e institucionais. Desde então, tem colaborado com outros mercados e programas de internacionalização. Sua atuação, sempre pautada pela escuta, articulação e planejamento, torna sua presença em eventos como o MICBR altamente estratégica, especialmente por sua capacidade de aliar pensamento crítico, inteligência comercial e compromisso com a diversidade cultural brasileira.

Paula Bittencourt (Florianópolis/SC)

Mãe, artista, atriz, palhaça, diretora, dançarina, contadora de histórias, arte-educadora e produtora. Especialista em atuação. Doutoranda em Artes pela UDESC (2022-atual) com a pesquisa: “A atriz emocionada – O afeto como fundamento de uma atuação feminista decolonial”. Mestre em Teatro pela UDESC (2011), graduada em Artes Cênicas pela UDESC (2006). Atuou como Professora do Curso de Graduação em Teatro da FURB, nas disciplinas de atuação. (2021) Coordenadora e professora do curso de pós-graduação EAD em Jogos Teatrais pela Faconnect SP. (2021-atual) Gestora e Curadora das Artes Cênicas da Maratona Cultural de Florianópolis. Ministra oficinas de Palhaçaria e teatro

desde 2009. Parecerista de editais de cultura em todo território nacional. Foi contemplada em 21 prêmios de diferentes segmentos culturais. Integrou a Traço Cia. de Teatro de 2003 a 2016 e o Ronda Grupo de Dança de 2004 a 2013. Desde 2015 possui sua própria produtora cultural, a Malagueta Produções LTDA. Já participou de inúmeros eventos por todo território brasileiro, além de Colômbia, Chile, Portugal, Itália e Espanha. Integrante da Rede Catarina de Palhaças, da Federação Catarinense de Teatro, dos (A)Gentes do Riso e das Mães em Rebeldia.

Valmir Santos (São Paulo/SP)

Um dos mais respeitados críticos, jornalistas culturais e pesquisadores das artes no Brasil. Com uma trajetória que une jornalismo, crítica militante, curadoria e produção intelectual, ele é referência na análise da cena contemporânea e na valorização da arte como prática cidadã. Jornalista especializado em cobertura de artes desde 1992. Atuou em veículos como: Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Revista Bravo! Fundador e editor do site Teatrojornal – Leituras de Cena desde 2010. O site é referência nacional em crítica teatral, com projetos como: Crítica Militante (2016), Encontro com Espectadores (2016–2019), Biocrítica (2021). Autor de livros e aborda temas como: Teatro de grupo, Dramaturgia brasileira, Estética da resistência e Crítica cultural e política. Jurado de prêmios como: Prêmio Shell de Teatro, APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte, Prêmio Governador do Estado de São Paulo. Defensor da crítica como prática ética, estética e política, voltada à escuta e ao diálogo com artistas e espectadores. Valmir Santos é uma voz essencial na construção de uma crítica teatral comprometida com a arte e com a sociedade.